



Glossário para uma educação intercultural

Autoria:

Javier Gracia (coord.) e Raquel Escriche • Javier.gracia@uv.es • Março - maio 2010

Escola onde se desenvolveu a prática:

IES Jaime I (Burriana, Castellón)

DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

A prática consiste em trabalhar os conceitos chave da educação intercultural. (1) os alunos, em grupos de três, devem buscar definições e explicações de dois termos da selecção feita no glossário pelo professor (por exemplo: cultura, conflito étnico, direitos humanos, convivência, multiculturalismo, paz, xenofobia...). O professor proporciona-lhes também fotocópias e sites da Internet onde podem levar a cabo a procura. Junto à breve explicação, (2) recolherão também duas ou três frases célebres relacionadas com esse tema. (3) em terceiro lugar, seleccionarão três imagens relacionadas com o tema e (4) prepararão duas actividades e jogos que pensem que ajudam a trabalhar os termos escolhidos. (5) Finalmente, outros grupos são convidados a apresentar o trabalho que realizaram, para levar a cabo as actividades com alunos doutros países que participaram no encontro (se possível, com primeiros anos da Educação Secundária Obrigatória).



EXPERIÊNCIAS

Glossário para uma educação intercultural

JUSTIFICAÇÃO

Em primeiro lugar, porque os alunos levam a cabo uma tarefa de procura sobre o significado de um termo. Mas não se fica apenas pelo conceptual, mas devem ser procuradas actividades para desenvolver essa actividade (o professor proporciona alguns sites para buscar informação e as actividades). A parte mais interessante corresponde à apresentação dos próprios alunos perante outros alunos doutros países.

ANTECEDENTES

A actividade surgiu como consequência do interesse de trabalhar com os alunos aspectos da educação intercultural, no quadro de um projecto europeu. O bom número de alunos procedentes doutros países na Escola (por volta de 20 por cento) mostrava a necessidade de levá-lo a cabo.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

Ver descrição da prática

PARTICIPANTES

Os alunos que realizam a actividade são do Primeiro Ano da Educação Secundária não obrigatória (11.º ano da escolaridade portuguesa).

O arranque do trabalho elaborado pelos alunos de Primeiro Educação Secundária não obrigatória é destinado a alunos estrangeiros da sua mesma idade.

CATEGORIAS DA EXPERIÊNCIA

| Categorias | Como surgem na experiência? |
|-----------------------------------|--|
| Identidade e diversidade cultural | É um referente chave do qual se toma consciência nos diferentes termos e no encontro com alunos doutros estabelecimentos de ensino europeus. |
| Democracia e participação | A prática fomenta a participação dos alunos através da actividade e sobretudo da explicação a outros alunos. |
| Cultura de paz | Termo chave incluído no glossário. |
| Direitos humanos | Termo chave incluído no glossário. |

EXPERIÊNCIAS

Glossário para uma educação intercultural

OBJECTIVOS DA PRÁTICA

Esta prática pretende influenciar nos aspectos: (1) cognitivo, através do esclarecimento de conceitos, isto é, ajudar a “pensar bem, evitando as confusões e mal-entendidos, (2) afectivo, através das actividades que vão sendo desenvolvidas, (3) participativo dos próprios alunos, que tomam consciência de a Escola ser composta de uma “comunidade educativa” e de eles serem referentes doutros alunos de anos inferiores. (4) Também é um aspecto importante a capacidade para se exprimir noutra língua (neste caso, o Inglês).

RECURSOS

Recursos humanos: alunos doutros centros da Europa (Turquia, Alemanha e Polónia).

Recursos bibliográficos, informáticos.

Materiais: projector, computador, cartolinas.

APOIO DOUTRAS ORGANIZAÇÕES / INSTITUIÇÕES

Projecto Europeu Comenius.

INTEGRAÇÃO NAS ACTIVIDADES DA ESCOLA E CALENDÁRIO

A duração é de 2 meses, dedicando 2 horas por semana. Primeiro, nas aulas de Informática para a procura de informação (3 semanas). Segundo, elaboração do trabalho em Inglês (2 semanas). Terceiro, preparação das exposições e actividades (2 semanas). Quarto, realização das explicações e actividades em torno dos termos do glossário pelos diferentes grupos (2 sessões)



AVALIAÇÃO

A principal aprendizagem consiste em que os alunos do Primeiro Ano da Educação Secundária não obrigatória tomam consciência da necessidade de trabalhar a favor de uma “comunidade educativa intercultural”. Por outro lado, o esclarecimento conceptual ajuda na aquisição de um tipo determinado de atitudes que contribuem para a educação intercultural. O ponto forte é que durante o intercâmbio com os alunos dos outros países se descobre a riqueza da diversidade.

O principal obstáculo é que os alunos têm de vencer a sua timidez e aprender a expor também em público e a coordenar actividades com os mais pequenos. E, evidentemente, o uso do Inglês.

Uma recomendação seria fazer de forma muito visual e com exemplos a explicação do termo aos alunos estrangeiros, dedicando tempo, sobretudo, às actividades e jogos. Outra recomendação seria praticar diante dos colegas a actividade no seu próprio idioma.

PERSPECTIVAS DE FUTURO

As exposições e actividades realizadas também podem estar destinadas a alunos do Primeiro Ciclo da Educação Secundária Obrigatória. Neste caso, os alunos da Educação Secundária não obrigatória devem trabalhar estas questões com os seus colegas mais pequenos.

Também podem ser colocados cartazes na Escola com as explicações, imagens, banda desenhada ou frases célebres que ajudem a ilustrar o que seriam diferentes termos.

MATERIAIS DE REFERÊNCIA

Hás dois interessantes glossários, mas muito conceptuais e sem actividades:

1. Jesús Conill (ed.): *Glosario para una sociedad intercultural*, Valência, Bancaja, 2002.
2. Graciela Malgesini e Carlos Giménez: *Guía de conceptos sobre migraciones, racismo e interculturalidad*. Catarata, 2000.

Também pode ser consultada a primeira parte do nosso:

3. Juan Carlos Siurana e Javier Gracia: *La inmigración en la prensa Valenciana*. Análisis Ético. Cemigra, 2003

Existem também outros interessantes materiais com actividades:

4. José Luis Blasco e outros: *Educación intercultural*, Generalitat Valenciana, Valência
5. Carmen García Marín e Amparo Martínez: *El juego de las cuatro esquinas*. Ministério da Educação e Ciência, Catarata
6. Joseph Siankope e Olga Villa: *Música e interculturalidad*. Ministério da Educação e Ciência, Catarata.

Entre os sites, deve ser destacado:

7. <http://www.aulaintercultural.org>